



*Rev. Dr. Marcos Roberto Inhauser*

Fone: (0XX19) 2121 5853 escrit. / 99798 6955 cel

[www.inhauser.com.br](http://www.inhauser.com.br) / [marcos@inhauser.com.br](mailto:marcos@inhauser.com.br)

[www.pastoralia.com.br](http://www.pastoralia.com.br)

## TEXTO PUBLICADO NA COLUNA SEMANAL NO CORREIO POPULAR

### DOUTOR EM RODA!

**Marcos Roberto Inhauser**

Estava ministrando um curso para frentistas de posto de gasolina de uma grande rede nacional. Eu estava encarregado da área comportamental e outro consultor do atendimento ao público. No desejo de conhecer o que faziam e gostavam de fazer, fiz a seguinte pergunta: o que você, faz bem feito, gosta de fazer e que beneficia aos outros?

A pergunta foi sendo respondida pelos participantes, até que um deles disse:

— Eu calibro “pineus”!

Confesso que fiquei surpreso que alguém pudesse dizer que calibrar pneus era algo que gostava de fazer. Olhei para ele surpreso e ele emendou:

— Na verdade eu num calibro pineus, eu sou doutô em roda.

Mais surpreso fiquei. Pedi a ele que explicasse porque assim se considerava. Sem rodeios ele afirmou:

— Quando me colocaram na calibrage eu dicidi que ia fazê o melhor que eu pudesse. Procurei saber a calibragem recomendada pela fábrica para cada tipo de carro e onde tava o adesivo que dizia isto. Se o bacana pede uma calibrage mais alta que a recomendada pela fábrica eu exprico que isto pode dar desgaste no meio do pineu. Se pede mais baixa que o recomendado, eu exprico que isto pode dar desgaste nas beradas das dos pineu. Quando vô calibrá, passo a mão em cima do pineu, na banda de rodage e sei se o pineu tá comendo por fora ou por dentro, se tem probrema de balanciamento o cambage. Se eu perceber qualqué coisa, aviso o dono e aconseio a consertá.

A classe estava silenciosa e todos atentos ao calibrador que ali se revelava. Mas ele ainda adicionou:

— Enquanto tô calibrano, olho o pó do freio de disco na roda e se me eu consegui passar a unha no disco de freio, corro o dedo no disco e vejo se tá raiado ou comido. Qualqué coisa que eu notá, aviso o dono.

Todos estávamos atônitos, mas ele ainda finalizou:

— Eu num calibro pineu. Eu salvo vida!!

Foi aplaudido por toda a classe. Um dos participantes disse:

— Desse jeito você vai virá gerente do posto.

—Quero não! De gerente eu não seria tão bão como sou de calibradô. E os bacanas gostam de mim na calibrage. Ganho mais gorjeta que o próprio salário.